

VIVER EM SÃO PAULO: TRABALHO E RENDA

Edição 2018

Metodologia – Pesquisa Híbrida



800 entrevistas com paulistanos de 16 anos ou mais na cidade de São Paulo

Entrevistas realizadas entre os dias 08 e 27 de dezembro de 2017, a partir de coletas Face a Face e Online



Margem de erro: 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, sobre os resultados encontrados no total da amostra

Os resultados foram ponderados para restabelecer o peso de cada região da cidade e o perfil dos respondentes





PERFIL DA AMOSTRA

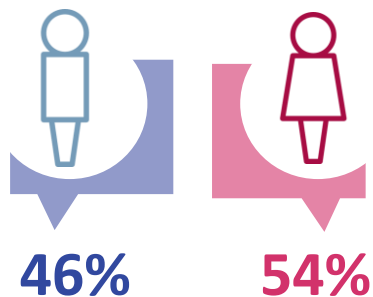


+16



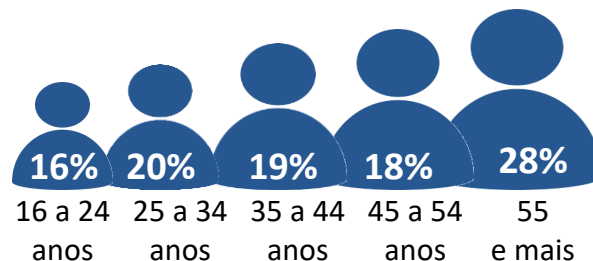
Perfil da amostra

Sexo



Idade

+16

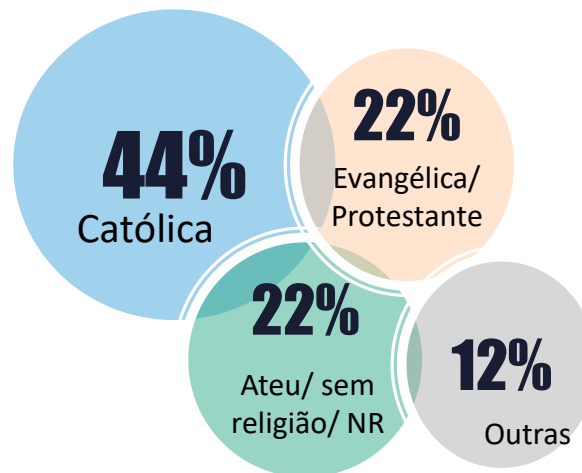


Escolaridade (%)



- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Superior

Religião

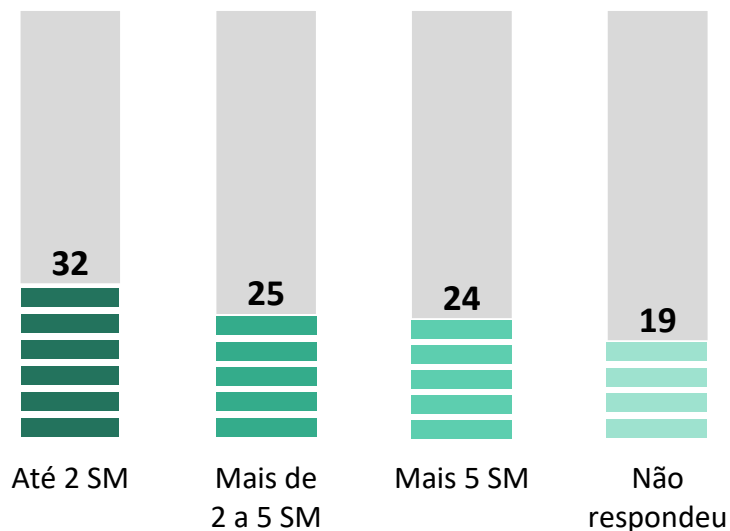


Base: Total da amostra (800)

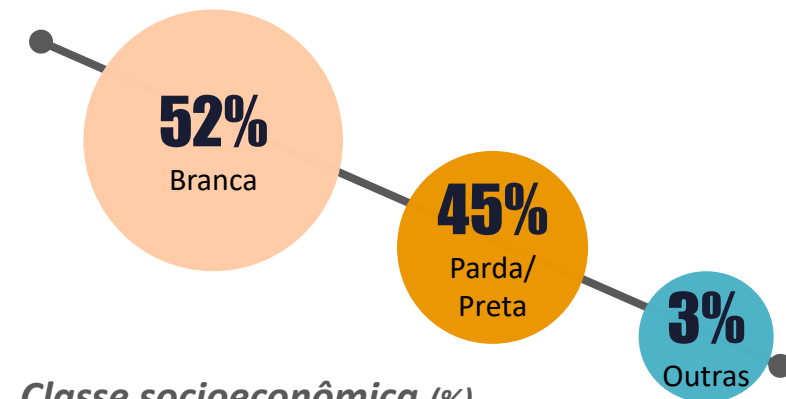
Perfil da amostra

Renda familiar (%)

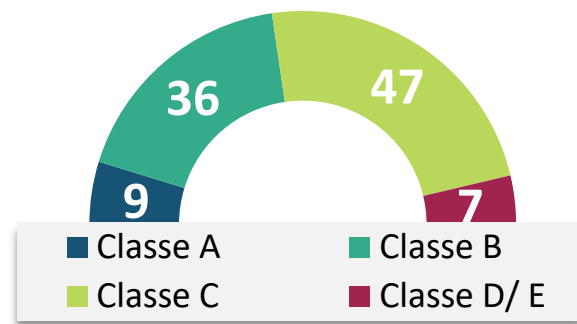
(Em salários mínimos – sm)



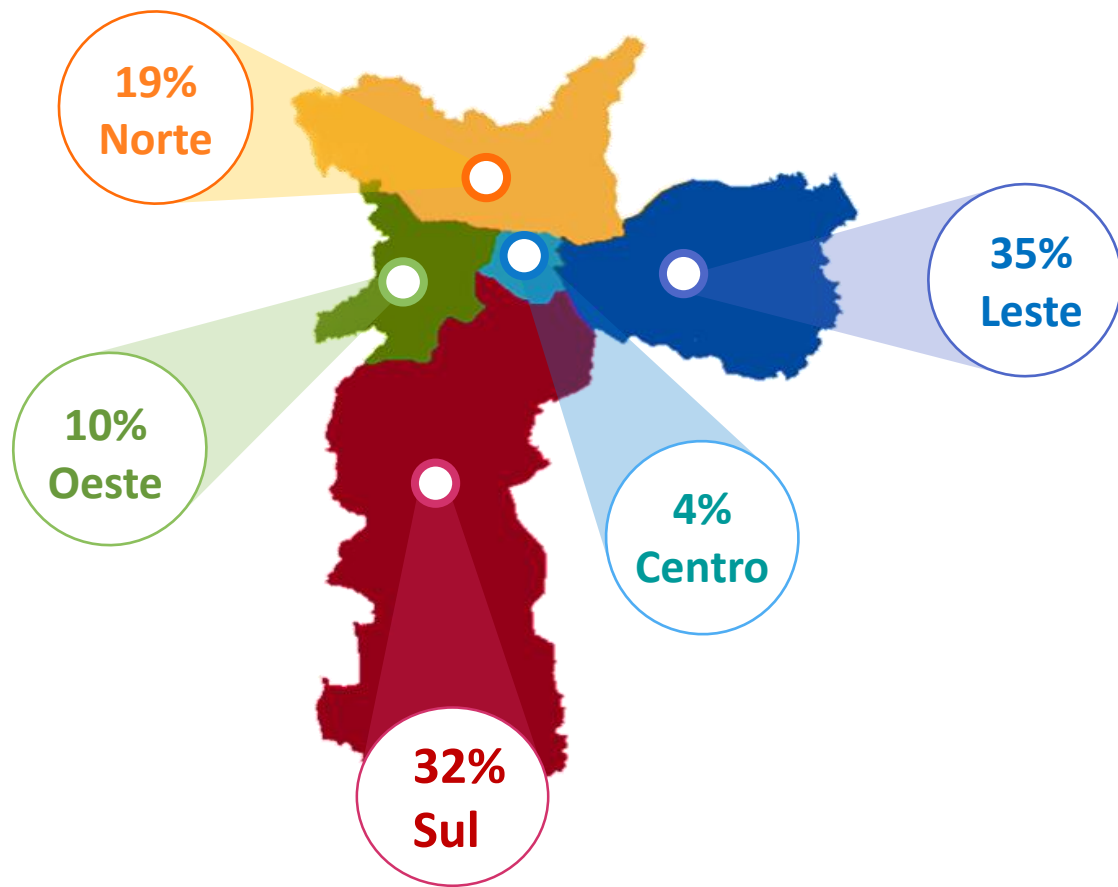
Raça/ cor



Classe socioeconômica (%)



Distribuição Amostral por Região

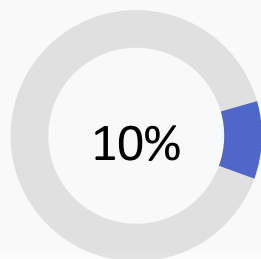


Base: Total da amostra (800)

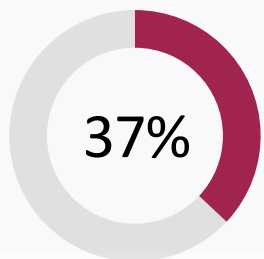


RESULTADOS

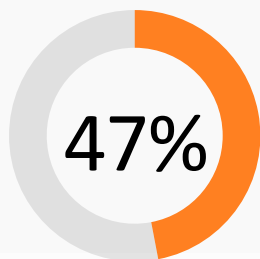
A maioria relativa declara que a renda pessoal se manteve estável nos últimos 12 meses, entretanto, pouco mais de 1/3 aponta que o próprio rendimento diminuiu no período



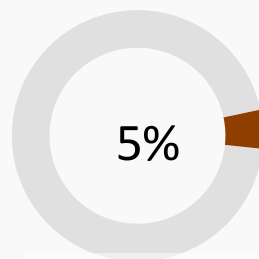
Aumentou



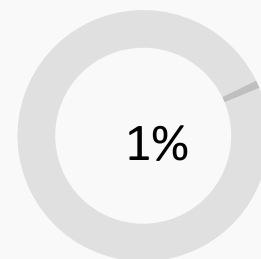
Diminuiu



Se manteve
estável



Não tem
rendimento



NS/ NR

A renda pessoal se manteve estável especialmente entre os menos escolarizados e aqueles com idade entre 45 e 54 anos. Entre os que afirmam que ela diminuiu, destacam-se os com idade entre 35 e 44 anos e cuja renda familiar é de até 5 SM

Aumentou (10%)

- 16 a 24 anos (17%)
- 25 a 34 anos (15%)
- Renda Familiar acima de 5 S.M. (14%)

Diminuiu (37%)

- 35 a 44 anos (49%)
- Renda Familiar até 2 S.M. (46%)
- Renda Familiar entre 2 e 5 S.M. (41%)

Se manteve estável (47%)

- 45 a 54 anos (53%)
- Ensino Fundamental (51%)

Percepção de estabilidade na renda pessoal é maior na região Sul. A renda pessoal aumentou especialmente entre os que residem no Centro e na região Oeste.

Total

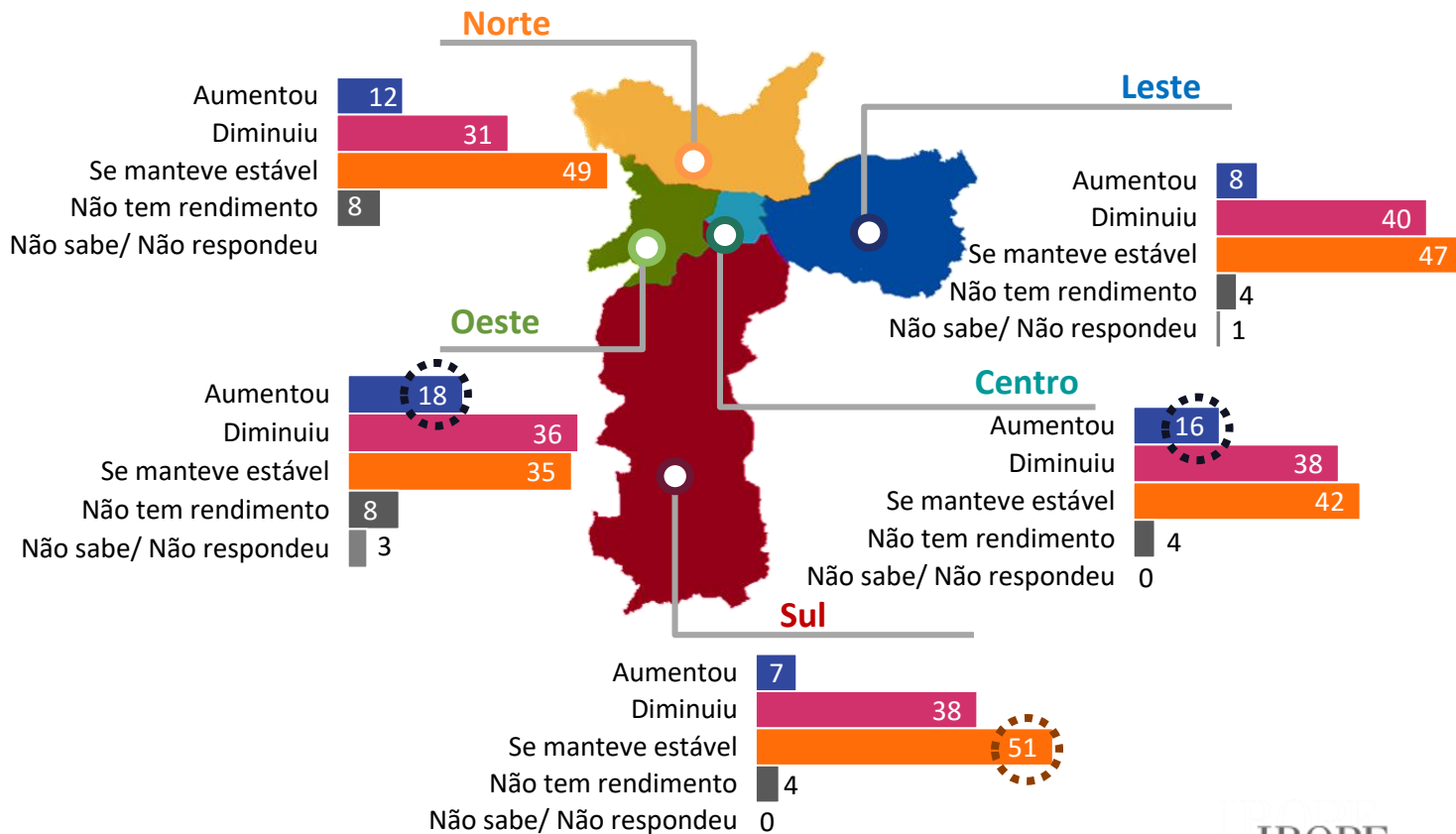
>10% Aumentou

>37% Diminuiu

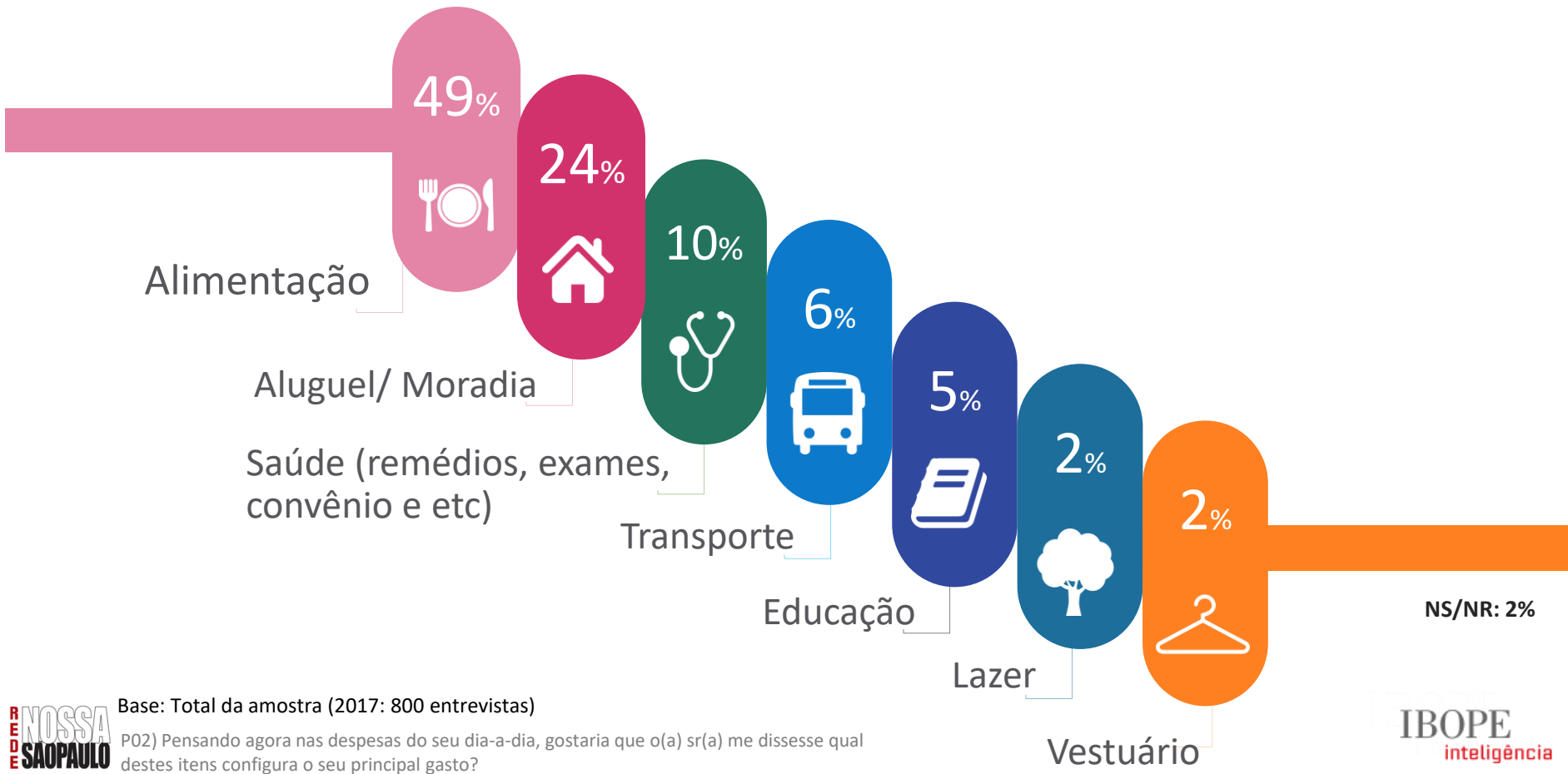
>47% Se manteve estável

>5% Não tem rendimento

>1% Não sabe/ Não respondeu



Alimentação é apontada como a principal despesa do dia-a-dia do paulistano



Os resultados são mais expressivos nos seguintes segmentos:

Alimentação (49%)

- Mulheres (53%)
- 45 a 54 anos (54%) e 55 anos ou mais (58%)
- Ensino Fundamental e Ensino Médio (54%, cada um)

Aluguel/ Moradia (24%)

- 25 a 34 anos (32%) e 35 a 44 anos (30%)
- Ensino Fundamental (30%)
- Pretos e pardos (31%)
- Moradores da Região Central (43%)

Saúde (10%)

- Os mais velhos (16%)
- Mais escolarizados (14%)
- Aqueles que vivem nas regiões Centro (15%) e Norte (14%)

Transporte (6%)

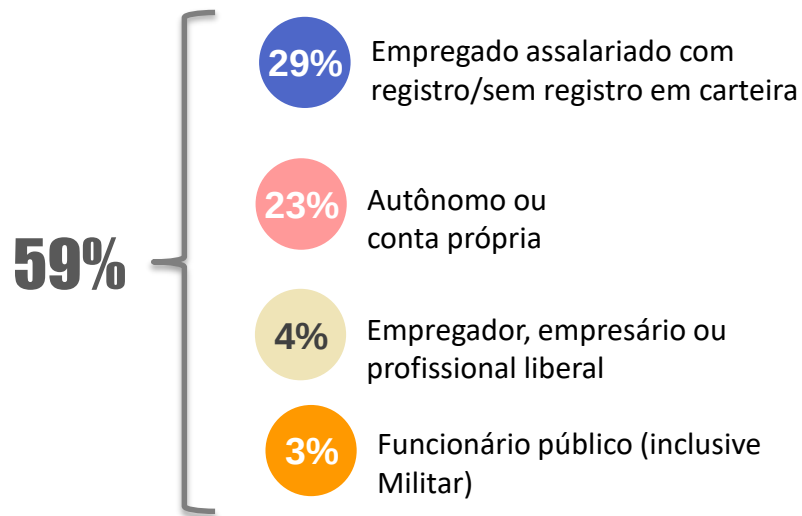
- Os que têm entre 35 e 44 anos (13%)

Educação (5%)

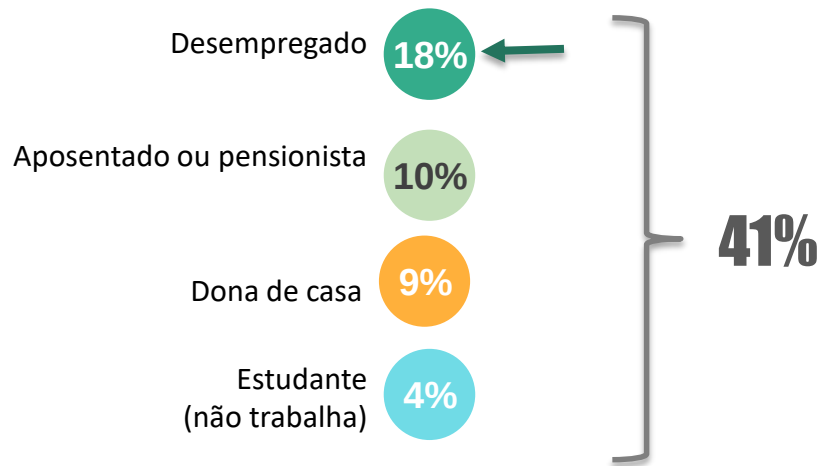
- Os jovens (10%)
- Mais escolarizados (11%)

Maioria dos entrevistados declara estar ocupada; mas 2 em cada 10 afirmam que estão desempregados

População Ocupada



População não Ocupada



Não respondeu = 1%

Dentre os desempregados, 14% estão em busca de emprego

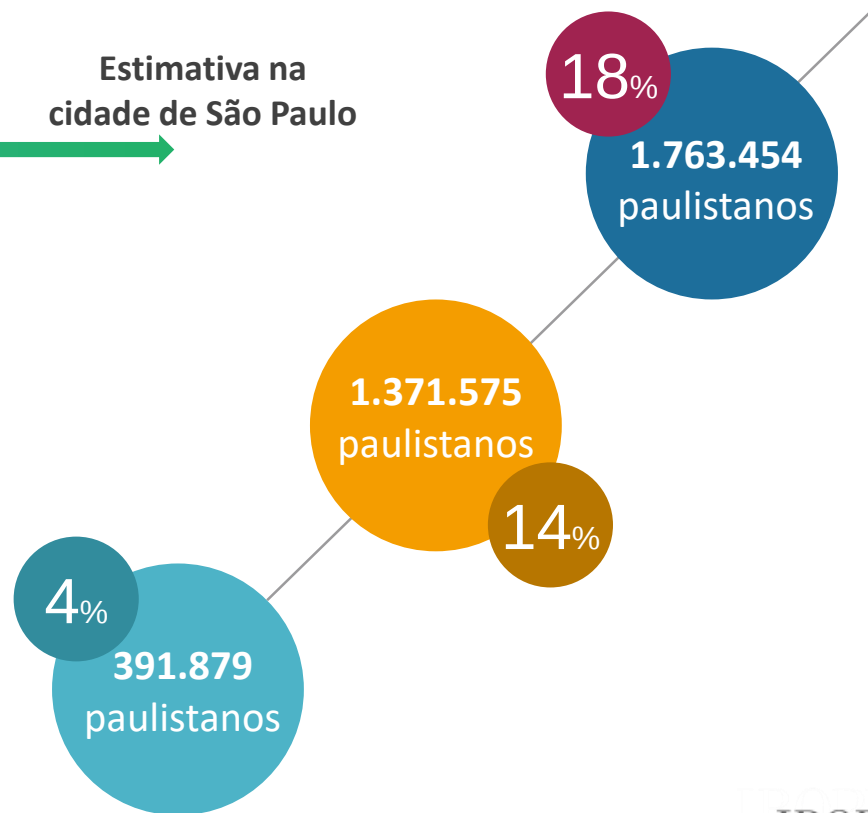
18% Desempregados

Sendo que:

14% Desempregado
(procurando emprego)

4% Desempregado
(não estão procurando emprego)

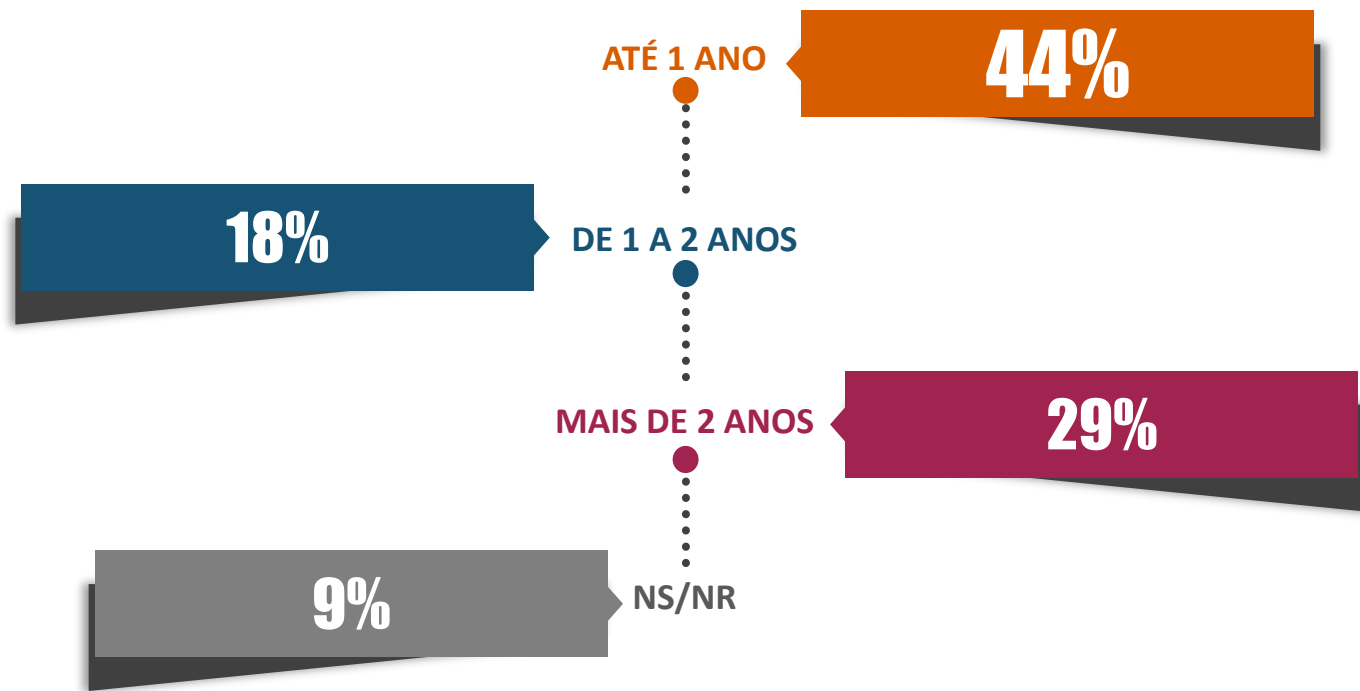
Estimativa na
cidade de São Paulo



Perfil sóciodemográfico dos entrevistados desempregados



Cerca de 4 em cada 10 desempregados estão em tal situação há um ano ou menos



Base: Está desempregado procurando/ não está procurando emprego (2017: 135 entrevistas)

P04) E há quanto tempo o(a) sr(a) está desempregado? (ESPONTÂNEA)

*base pequena para leitura dos resultados por segmento



Dentre os que estão empregados, a maioria afirma que trabalha na mesma região em que mora

64%
Trabalham na
região onde
moram

36%
Não trabalham na
região onde
moram

Base: Está empregado (2017: 494 entrevistas)

P05) E o(a) sr(a) trabalha na mesma região em que mora? (RU)

Entre os que trabalham na mesma região onde moram, o percentual é mais expressivo entre os jovens, entre as pessoas com Ensino Médio e por aqueles cuja renda familiar é de até 2 SM

Trabalha na mesma região onde mora

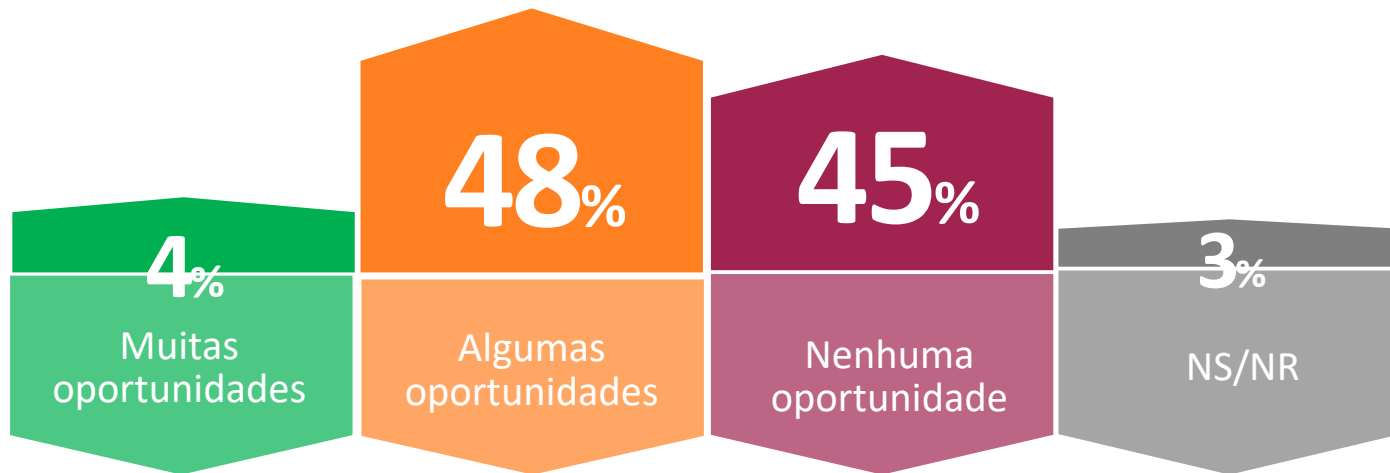
- Os mais jovens (77%)
- Ensino Fundamental e Ensino Médio (69%, cada)
- Renda Familiar até 2 S.M. (74%)

Não trabalha na mesma região onde mora

- Aqueles com idade entre 45 e 54 anos (45%)
- Os mais instruídos (46%)

Não há destaques por região

Paulistanos se dividem sobre vagas de emprego disponíveis na região onde moram: uma parte diz encontrar algumas oportunidades e outra afirma que não há oportunidades na região onde vivem



Base: Total da amostra (2017: 800 entrevistas)

P06) Agora, pensando nas oportunidades de emprego disponíveis na região onde mora, o(a) sr(a) diria que encontra: muitas oportunidades, algumas oportunidades ou nenhuma oportunidade de emprego na região onde mora?

Os mais jovens, aqueles com renda familiar acima de 5 SM e os mais instruídos tendem a perceber mais oportunidades de emprego na região onde moram do que os mais velhos, menos escolarizados e as pessoas com renda familiar até 2 SM

Muitas Oportunidades (4%)

- Não há destaques por segmentos

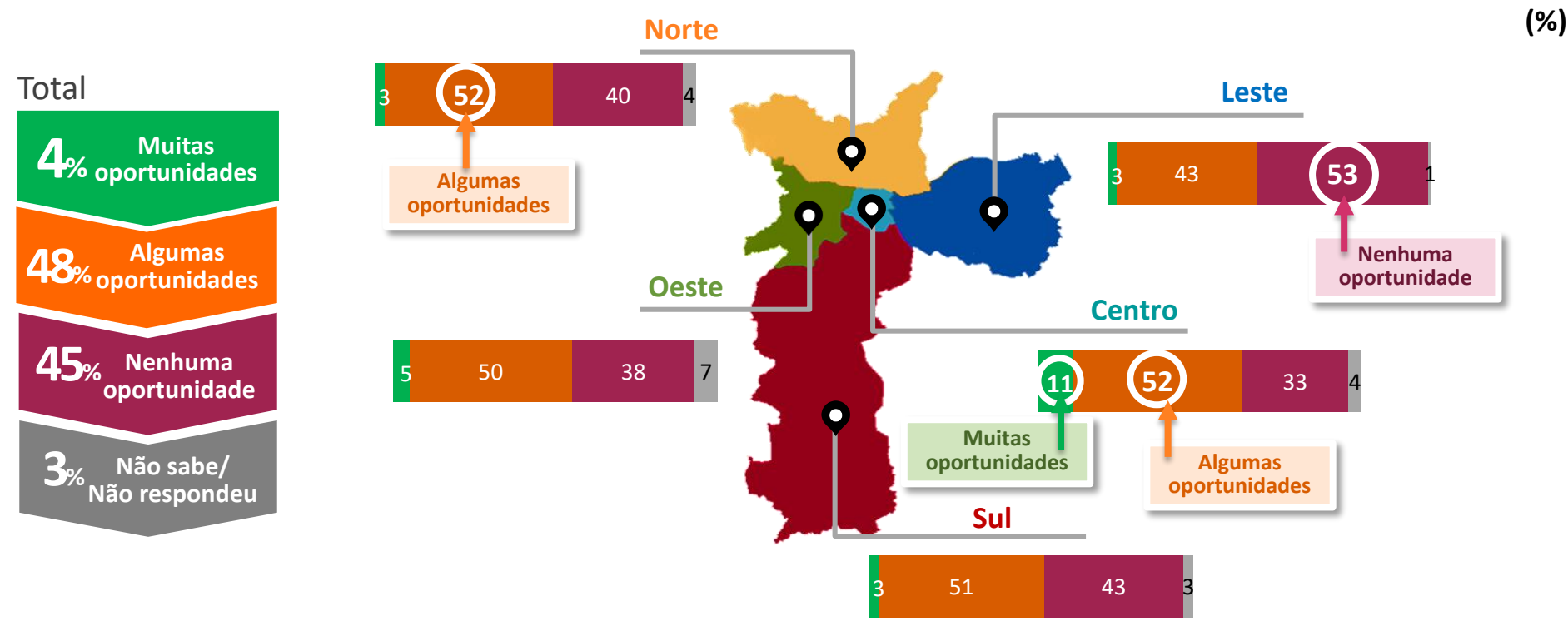
Algumas oportunidades (48%)

- Os mais jovens (59%) e aqueles com idade entre 25 e 34 anos (65%)
- Ensino Médio (52%) e Ensino Superior (55%)
- Renda Familiar acima de 5 S.M. (65%)

Nenhuma Oportunidade (45%)

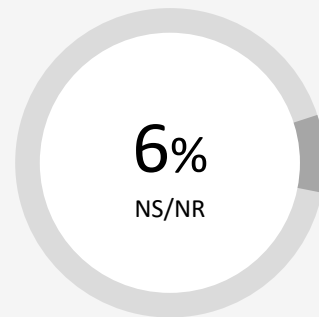
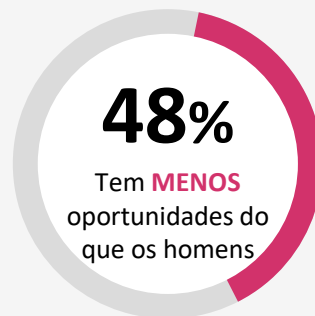
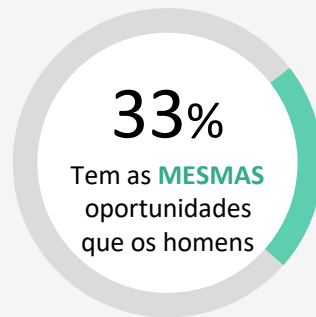
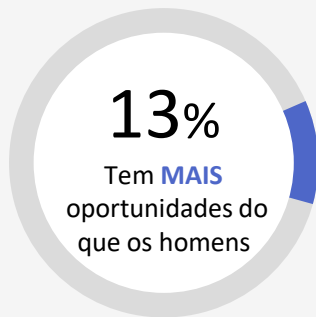
- Aqueles com idade entre 45 e 54 anos (56%) e os mais velhos (55%)
- Os menos instruídos (59%)
- Renda Familiar até 2 S.M. (56%)
- Pretos e pardos (50%)

Moradores do Centro percebem muitas oportunidades de emprego na região. Em contrapartida, os residentes na região Leste são os que mais declaram não encontrar oportunidades onde moram



Cerca de 5 em cada 10 entrevistados acreditam que as mulheres têm menos oportunidades no mercado de trabalho do que os homens

As mulheres...



Os segmentos que mais percebem que há menos oportunidades para elas são: as mulheres, os que têm entre 35 e 44 anos, os mais instruídos e aqueles cuja a renda familiar varia entre 2 e 5 SM

As mulheres têm...

Mais oportunidades do que os homens (13%)

- Homens (18%)
- 45 a 54 anos (18%)
- Ensino Fundamental (27%)
- Renda Familiar até 2 S.M. (19%)
- Pretos e pardos (18%)

As mesmas oportunidades do que os homens (33%)

- Os menos instruídos (38%)
- Renda Familiar acima de 5 S.M. (39%)

Menos oportunidades do que os homens (48%)

- Mulheres (54%)
- 35 a 44 anos (53%)
- Ensino Médio (53%) e Ensino Superior (54%)
- Renda Familiar entre 2 e 5 S.M. (53%)

É um pouco maior nas regiões Centro e Sul a percepção de disparidade de oportunidades de emprego entre homens e mulheres

(%)

Total

13%

Tem mais oportunidades do que os homens

33%

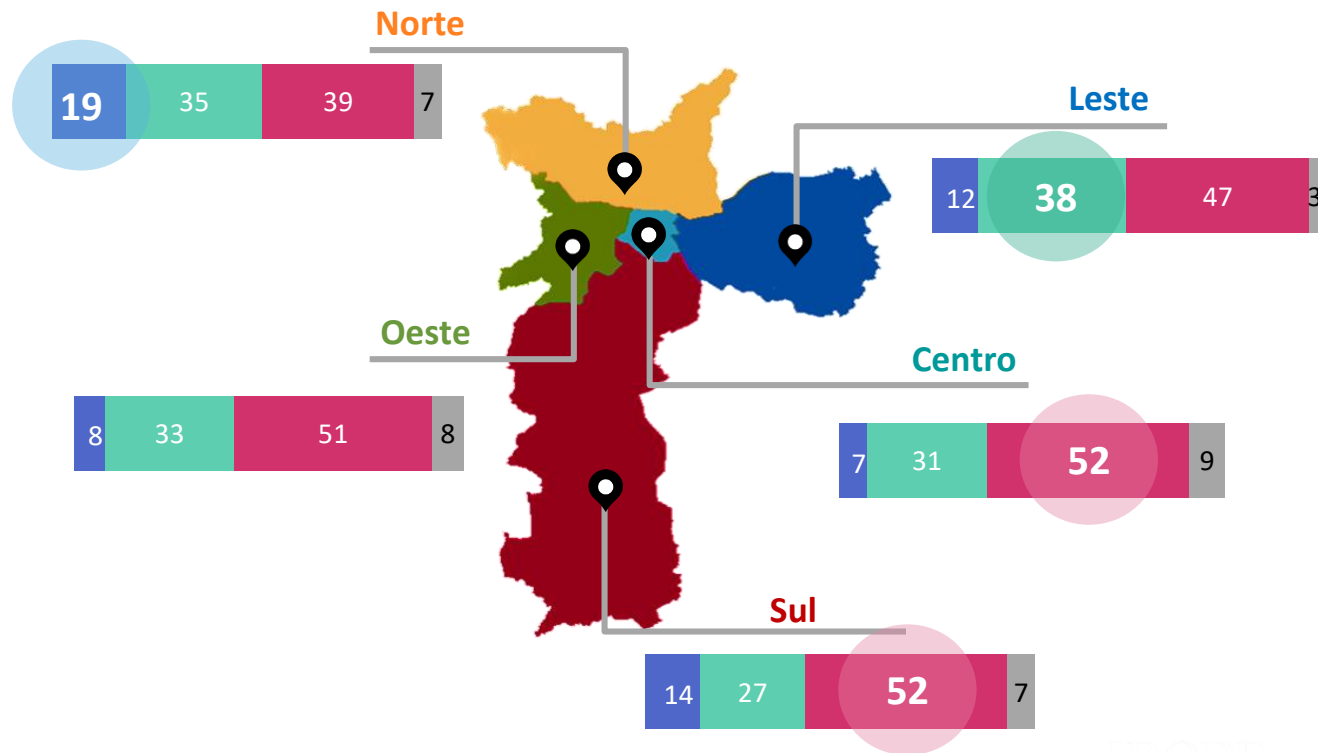
Tem as mesmas oportunidades que os homens

48%

Tem menos oportunidades do que os homens

6%

Não sabe/
Não respondeu





APRENDIZADOS

RENDA PESSOAL E DESPESAS DO DIA-A-DIA

Predomina a percepção de estabilidade na renda pessoal nos últimos 12 meses, mas pouco mais de 1/3 viu sua renda diminuir neste período.

Alimentação se configura como a principal despesa do cotidiano paulistano.

TRABALHO, REGIÃO E DESEMPREGO

Quase um quinto não está trabalhando atualmente e, desses, cerca de 4 em cada 10 estão sem emprego há um ano ou menos.

Embora a maioria dos que trabalham declare que exerce atividade na região onde mora, são poucos os entrevistados que percebem que há muitas oportunidades de emprego onde vivem.

MERCADO DE TRABALHO ENTRE MULHERES E HOMENS

A ideia de um mercado de trabalho igualitário entre mulheres e homens ainda não está fundamentada para cerca de metade dos entrevistados.

Obrigada!

www.ibopeinteligencia.com

 facebook.com/IBOPE.In  twitter.com/IBOPE_In  linkedin.com/user/IBOPEinteligencia